



20
25

Projeção Natal

Fecomércio PE
CNC Sesc Senac
Sindicatos Empresariais | Instituto Fecomércio

Hub
de Dados
do Comércio



ESTUDO DE PROJEÇÃO PARA NATAL 2025

1. INTRODUÇÃO

O Natal é, historicamente, o principal motor de consumo do varejo no mundo (Briggs, 1965). Em Pernambuco, o efeito natalino responde por parcela significativa da arrecadação anual de ICMS e da geração de empregos temporários, que, desde agosto, já apresentam incremento para projetar a demanda durante a sazonalidade. O Natal é identificado como uma das principais datas comerciais no Brasil, com impacto significativo nos setores de moda, eletrônicos, supermercados e perfumarias (Mercado Livre, 2025).

Diante disso, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Pernambuco (Fecomércio-PE), elaborou, por meio do Hub de Dados do Comércio, a projeção de movimentação financeira para o Natal de 2025 no estado a fim de balizar as expectativas e previsibilidade ao setor terciário de Pernambuco.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho estima, em valores reais, o volume financeiro adicional de vendas gerado exclusivamente pelo Natal de 2025, utilizando metodologia contrafactual e série mensal completa de arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços entre janeiro de 2013 e outubro de 2025.

Para estimar o impacto exclusivo do Natal de 2025 no consumo em Pernambuco, adotou-se um modelo de projeção amplamente utilizado por instituições públicas e centros de pesquisa. Esse modelo permite comparar o comportamento esperado das vendas com e sem o impulso do período natalino.

A construção da estimativa utiliza a série mensal de arrecadação do ICMS de 2013 a 2025, em valores reais. O modelo considera o padrão histórico de crescimento do consumo, as variações sazonais ao longo do ano e fatores que influenciam diretamente o movimento do comércio, como renda de trabalhadores formais, confiança do consumidor (ICF) e mudanças na alíquota modal do ICMS.

Além desses elementos, o modelo inclui um identificador específico para dezembro, mês no qual o comércio registra aumento expressivo de vendas, e outro para janeiro, que costuma apresentar desaceleração após as festas. Também se incorporou o período crítico da pandemia, tratada separadamente devido às alterações atípicas observadas na economia.

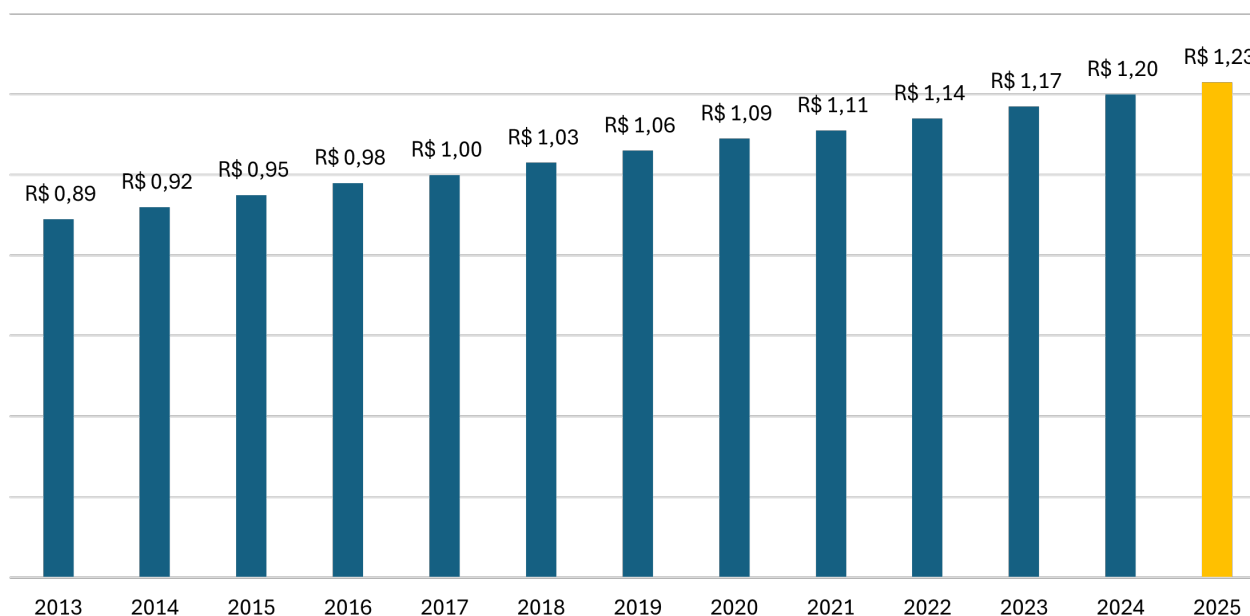
Após estimar o comportamento normal das vendas, o estudo gera um cenário alternativo no qual o efeito natalino é retirado do mês de dezembro. A diferença entre esse cenário e os valores observados representa o impacto associado ao Natal. Em seguida, o valor adicional de arrecadação é convertido para o volume total de vendas com base na diferença da alíquota modal do ICMS no estado.

3. RESULTADOS

A projeção para dezembro de 2025, em valores reais, aponta movimentação total de R\$ 12,541 bilhões em Pernambuco. O comportamento do consumo nesse período mantém o padrão observado historicamente, marcado pelo aumento das compras de fim de ano e pela maior circulação de renda nas famílias. Ao comparar o resultado estimado com o cenário sem o efeito do Natal, observa-se acréscimo de R\$ 1,226 bilhão de associado exclusivamente às vendas do período festivo.

O volume adicional exclusivo de R\$ 1,226 bilhão representa aumento de 2,5% em relação ao registrado no mesmo período do ano passado. Paralelamente, a participação percentual do consumo associado apenas ao Natal avançou de 10,28% em 2024 para 10,84% em 2025, com incremento concentrado nos segmentos de presentes, moda, alimentos e itens para confraternizações. O intervalo de confiança de 95% situa esse efeito entre R\$ 1,030 bilhão e R\$ 1,423 bilhão, variação equivalente a 9,2% a 12,4%.

Gráfico 1: Volume adicional exclusivo gerado pelo Natal em Pernambuco (em bilhões)



Fonte: Hub de Dados do Comércio

Em valores reais e já deflacionados, o Natal permanece como o principal impulsionador cíclico do setor terciário pernambucano. O acréscimo de 1,226 bilhão de reais no volume de consumo decorre diretamente das compras de fim de ano, concentradas em setores como comércio varejista, alimentação e bens duráveis e serviços de beleza.

Além disso, o Natal orienta a organização de estoques e a definição de promoções, influenciando as expectativas de consumo. Por isso, empresários e gestores que atuam na economia do estado acompanham de perto esse período para tomar decisões mais precisas.

REFERÊNCIAS

BIGGS, Barton M. O Natal está chegando. *Financial Analysts Journal*, v. 21, n. 6, p. 82-84, 1965.

CNC – Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. Intenção de Consumo das Famílias – ICF. Disponível em: <<https://pesquisascnc.com.br/pesquisa-icf/>> Acesso em: 01 de dezembro de 2025

GUJARATI, Dadomar N. *Econometria básica*. Elsevier Brasil, 2006.

HYNDMAN, Rob J.; ATHANASOPOULOS, George. *Forecasting: principles and practice*. OTexts, 2018.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema IBGE de Recuperação Automática - Sidra: IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1737>> Acesso em: 01 de dezembro de 2025

Mercado Livre. Do feriado ao carrinho: datas comemorativas que movimentam o varejo. Mercado Livre, 28 mar. 2025. Disponível em: <<https://www.mercadolivre.com.br/blog/do-feriado-ao-carrinho-datas-comemorativas-que-movimentam-o-varejo>>. Acesso em: 01 dez. 2025.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Novo CAGED – Estatísticas Mensais do Emprego Formal. Brasília, 2025. Disponível em: <<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho/novo-caged>> Acesso em: 01 dez. 2025.

SEFAZ-PE. Arrecadação por Município e por Região do Estado. SEFAZ-PE. Disponível em: <<https://www.sefaz.pe.gov.br/Transparencia/Transparencia%20e%20Cidadania%20Fiscal/Receita/Valores%20de%20Arrecadao%20por%20Municpio%20e%20Regio%20do%20Estad/Forms/DispForm.aspx?ID=7>>. Acesso em: 01 dez. 2025.

TAYLOR, Sean J.; LETHAM, Benjamin. Forecasting at scale. *The American Statistician*, v. 72, n. 1, p. 37-45, 2018.

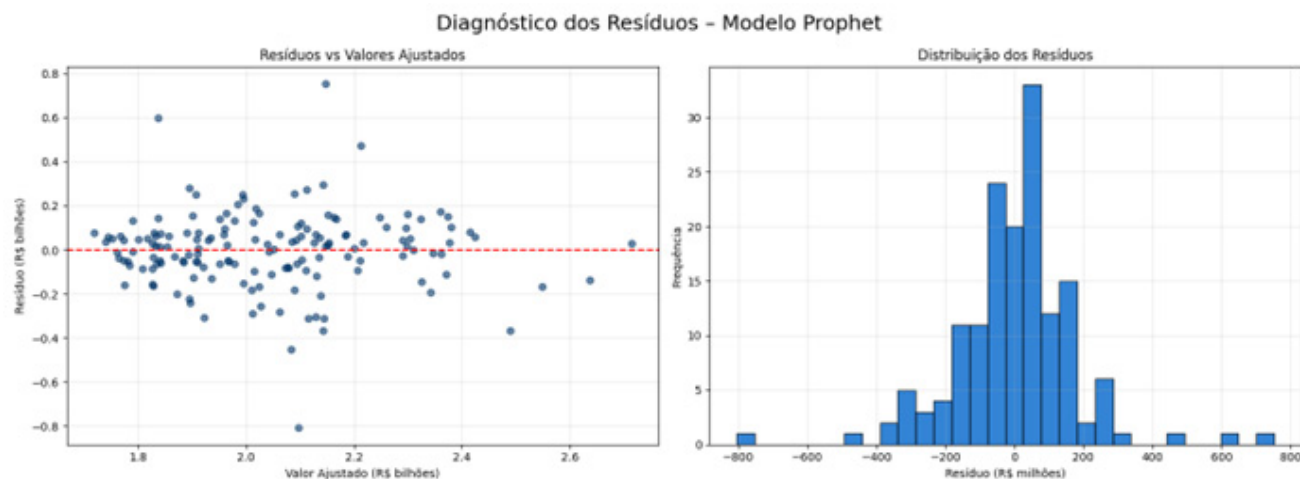
APÊNDICE

Quadro 1: Testes econométricos

Indicador	Valor	Avaliação
R ²	0,5541	Metade da variação da variável dependente é explicada pelos regressores
R ² ajustado	0,5020	Metade da variação da variável dependente é explicada pelos regressores
MAPE geral	6,09%	Baixo erro percentual médio de toda a amostra
MAPE médio em dezembro	4,89%	Baixo erro percentual médio no mês de avaliação (natal)
Teste F global Todos os regressores	P<0,0001	Estatisticamente consistente.
Durbin-Watson	P<0,05	Possível dependência temporal não capturada pelo modelo.
Breusch-Pagan	P = 0,0039	Heterocedasticidade
Jarque-Bera / Shapiro-Wilk	P<0,001	Os resíduos não seguem distribuição normal.

Fonte: Hub de Dados do Comércio

Figura 1: Diagnóstico dos resíduos



Fonte: Hub de Dados do Comércio



EXPEDIENTE FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Bernardo Peixoto

Diretora Geral Executiva: Cleide Pimentel

Economista: Rafael Lima

Designer Gráfico: Nilo Monteiro